



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
社區服務諮詢委員會  
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

## Sugestões de apoio à prevenção e ao controlo da pandemia

Wong Sio San

5/1/2023

Em Dezembro Macau aliviou as restrições das medidas anti-epidémicas em articulação com a mudança das políticas de prevenção e controlo da pandemia do Interior da China. Em apenas poucas semanas, muitos residentes foram infectados com a doença. Muitos idosos e doentes crónicos relataram que após ficarem infectados marcaram uma consulta externa comunitária mas tiveram de aguardar durante um longo período e que, após a consulta, os médicos não receitaram medicamentos para os seus sintomas. Alguns residentes em estado grave relataram também que tiveram de esperar largas horas pela chegada de uma ambulância. Em situação de extremo desconforto e fraqueza, é difícil comprar medicamentos para a tosse, dor e febre. Apesar de estarem quase recuperadas e com sintomas atenuados, as pessoas infectadas continuam bastante fracas, facilmente manifestando falta de ar e fadiga física. Na Internet, circulam muitos vídeos curtos ou publicações sobre maneiras de tratamento ou de alívio relacionadas com a epidemia causada pelo novo tipo de coronavírus, mas não há forma de saber se estas informações são verdadeiras ou falsas. Posto isto, sugiro o seguinte:

1. O Governo deve publicar atempadamente informação médica correcta e divulgá-la aos residentes apresentando-a como o ponto de vista profissional, por forma a evitar o agravamento da doença dos doentes que acreditam em boatos. É necessário, em particular, fornecer serviços de apoio mais adequados aos idosos com doenças crónicas;
2. É necessário continuar a lançar medidas de incentivo à vacinação dos grupos com taxas de vacinação mais baixas;
3. Sugere-se fornecer às pessoas infectadas o Manual de Orientação de Reabilitação publicado pelas organizações internacionais de saúde como referência, convindo também elaborar textos ou infografias especificamente para a situação local, para que os doentes aprendam a fazer a sua auto-gestão após a recuperação;
4. Devem realizar-se inquéritos de acompanhamento dos pacientes recuperados de modo a compreender se existem “COVID longa” (síndrome pós-COVID) e o respectivo impacto nas suas vidas;
5. É preciso elaborar políticas de apoio às pessoas recuperadas, incluindo a recolha de *big data* para análise da doença, a promoção de protocolos de tratamento multidisciplinar e da investigação relacionada com o apoio, e o reforço da formação



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
社區服務諮詢委員會  
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

de profissionais de saúde em relação à detecção dos sintomas relevantes e aos meios de tratamento;

6. Para doentes e seus familiares que sofram de ansiedade devido à doença, sugere-se criar serviços de aconselhamento psicológico e de trabalho social destinados aos recuperados.